



ISBN 978-85-66836-16-5

*Rhizoctonia solani* EM SEMENTES DE CAFÉ COM DIFERENTES ESTRUTURAS/  
*Rhizoctonia solani* in coffee seeds with different structures. R.M.OLIVEIRA<sup>1</sup>; P.R.A. ANDRADE<sup>1</sup>; M.T.B.SILVA<sup>1</sup>.<sup>1</sup>Laboratório de Fitopatologia e Microbiologia, Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM, 38700 207, Patos de Minas, Brasil. E-mail: priscilavzt16@hotmail.com

A presença do pergaminho em sementes de café torna o processo germinativo mais lento, o que contribui para a ocorrência da rizoctoniose, doença responsável pela desuniformidade e baixa velocidade de emergência de plântulas em viveiros e sementeiras. O objetivo do trabalho foi avaliar o desenvolvimento de sementes de café com diferentes estruturas e sua interação com o fungo *Rhizoctonia solani*. O experimento foi conduzido em casa de vegetação pertencente ao Centro Universitário de Patos de Minas e consistiu em três tratamentos (sementes com pergaminho; semente sem pergaminho e com espermoderma; e semente sem espermoderma) e condições de inoculação e não inoculação do fungo *Rhizoctonia solani*. Adotou-se o delineamento inteiramente casualizado com seis repetições por tratamento. Em cada parcela foram semeadas duas sementes de café Catuaí vermelho. A primeira avaliação ocorreu quando a primeira muda atingiu o estágio de joelho e procederam-se as avaliações com intervalo de 14 dias até os 90 dias após a semeadura. Avaliou-se o comprimento da parte aérea, do sistema radicular e o comprimento total das mudas. Além disso, determinou-se a porcentagem de sobrevivência das plântulas. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%, com uso do software Assistat®. Verificou-se que a presença do pergaminho provocou menor índice de sobrevivência (50%), o que pode ter ocorrido devido o maior tempo de contato das sementes com o fungo. A ausência do pergaminho nas sementes gerou mudas com maior sistema radicular e parte aérea. O menor comprimento total foi observado no tratamento semente com pergaminho sob condição de inoculação, o que correspondeu a 12,30 centímetros. O maior comprimento total foi observado no tratamento semente sem espermoderma na presença do fungo (17,17 cm), o que não diferiu estatisticamente do tratamento semente sem pergaminho em condição de inoculação. Conclui-se que a retirada do pergaminho apresenta-se como uma possibilidade de manejo cultural da rizoctoniose na cultura do cafeeiro.

Palavras-chave: Manejo cultural; Plântulas; Pergaminho.